



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

A construção da epifania na obra Laços de Família de Clarice Lispector.

ANA PAULA ALMEIDA MOREIRA

Este trabalho aborda o tema sobre a construção da epifania na obra Laços de Família de Clarice Lispector. Através de fontes escritas expomos e analisamos os meandros desta trajetória, bem como a percepção da crítica de viés histórico sobre o tema. Investiga, a partir da teoria de Análise do Discurso a epifania presente nos contos Claricianos, com maior destaque à análise das construções ideológicas presentes na personagem Ana. De acordo com Alfredo Bosi (2006), a obra de Clarice Lispector encaixa-se entre as qualificadas como intimistas e, mais especificamente, na ficção suprapessoal. Em Antonio Coutinho (2001:475), a autora é classificada entre os escritores instrumentalistas, “que, a partir de 45 (...) se preocupam em realizar sua obra através de uma redução da ficção à pesquisa formal e de linguagem”. Tendo visto que os estudiosos acima apresentam pareceres diversos, é importante ressaltar que ambos chegam a um ponto comum ao concordarem que o romance de Clarice é introspectivo. A partir dos estudos de Eni Orlandi e de Milton José Pinto, buscamos entender as construções dos discursos na narrativa "Laços de Família". Trata-se de uma pesquisa bibliográfica visando compreender como se processa a discussão sobre a “discurso” na narrativa de Clarice. Podemos afirmar que Laura, mesmo na descoberta de seus desejos, não mais se veja entre a submissão e a ruptura? Cabe ao leitor participar ativamente do texto por meio de interpretação e imaginação a fim de perceber as profundas transformações interiores experimentadas por Ana e Laura, embora cada conto, por si só, só nos traga suposições sobre tais mudanças.

Palavras-chave: Discurso. Epifania. Clarice.